

Mestrado Próprio Semipresencial

Gestão da Dor
para Enfermagem





Mestrado Próprio Semipresencial

Gestão da Dor para Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio)

Duração 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: <http://www.techtitute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-gestao-dor-enfermagem>

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Conteúdo programático

pág. 26

07

Estágio Clínico

pág. 36

08

Onde posso realizar
o Estágio Clínico?

pág. 42

09

Metodologia

pág. 46

10

Certificado

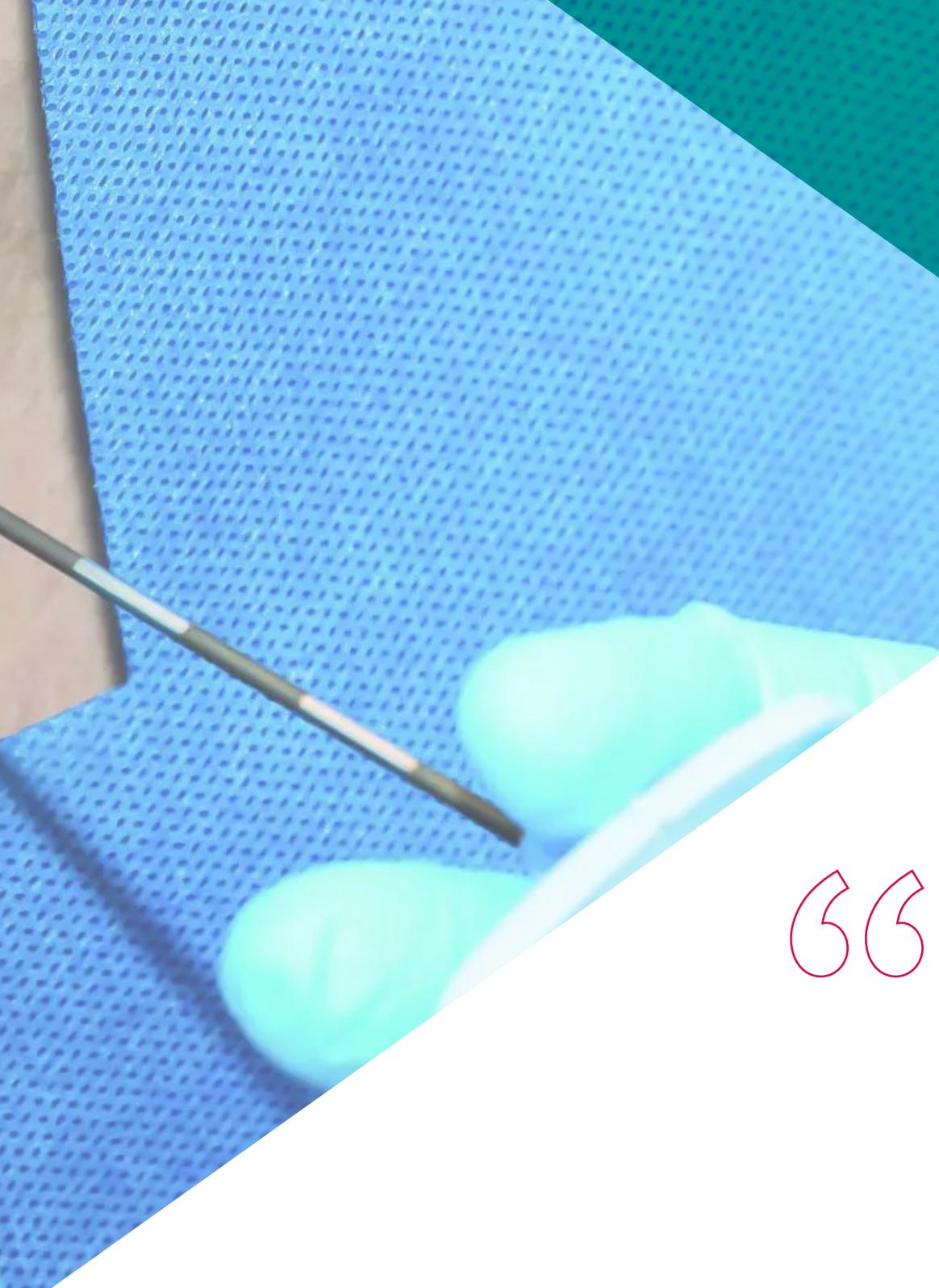
pág. 54

01

Apresentação

Recentemente, surgiram novas técnicas de intervenção e produtos farmacológicos para facilitar o controle da Dor nas unidades de saúde. Isso fez com que os procedimentos e protocolos a serem seguidos pela equipe de Enfermagem fossem revisados e atualizados. Entretanto, nem todos os profissionais da área conseguem se manter atualizados devido à ausência de programas pedagógicos nessa área. A TECH resolve esse problema com este Mestrado Próprio Semipresencial em duas etapas. O primeiro deles dedica 1.500 horas ao estudo teórico e 100% online nesta área. Em seguida, integra um estágio clínico rigoroso, em um hospital com recursos ideais e com o apoio dos melhores especialistas.





“

Atualize-se com este Mestrado Próprio Semipresencial de alto nível, sobre os mais modernos protocolos e procedimentos incluídos no campo profissional da Enfermagem para o gerenciamento de pacientes com Dor”

As contribuições científicas relacionadas ao controle da Dor foram significativas nos últimos anos. As pesquisas levaram ao desenvolvimento de métodos terapêuticos, como terapia gênica, Neuroestimulação e Bloqueios Neurolíticos. Ao mesmo tempo, surgiram estratégias farmacológicas, baseadas na última geração de analgésicos, que revolucionaram as estratégias de intervenção para os pacientes. Como consequência desses avanços, o campo da Enfermagem também atualizou seus protocolos e procedimentos, ajustando-se aos novos tempos e equipamentos. No entanto, é difícil para os profissionais de saúde se manterem atualizados sobre esses aspectos devido à falta de programas educacionais sobre o assunto, com foco em suas competências específicas.

Por esse motivo, a TECH elaborou este Mestrado Próprio Semipresencial em Gestão da Dor para Enfermagem. Por meio dele, os graduados terão acesso a todos os conhecimentos mais recentes da área em uma modalidade acadêmica de duas etapas. O primeiro, dedicado ao estudo teórico da área de atendimento em questão, será realizado em uma plataforma 100% online e interativa. Nele, o conteúdo será livre desde o início, facilitando o autogerenciamento do aprendizado. Além disso, para reforçar o conhecimento de forma mais eficaz, ele usará uma variedade de recursos multimídia, como resumos interativos, vídeos e infográficos. Da mesma forma, o *Relearning*, uma metodologia de grande valor didático, ajudará a assimilar novas habilidades de forma rápida e flexível.

Na segunda metade do programa, os alunos desenvolverão uma capacitação prática de primeiro nível em um centro hospitalar equipado com as melhores tecnologias e recursos de atendimento. Dessa forma, o enfermeiro poderá aprender em primeira mão todas as suas aplicações e desenvolver os procedimentos específicos de sua área de trabalho para contribuir com a avaliação e a recuperação dos pacientes. Durante essa capacitação prática intensiva de 3 semanas, discutirá estratégias de gerenciamento com os principais especialistas. Ao mesmo tempo, um orientador adjunto supervisionará seu trabalho e atribuirá tarefas para melhorar seu progresso.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Gestão da Dor para Enfermagem** conta com o programa científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem, especialistas no tratamento da dor crônica.
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e de saúde sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Planos abrangentes para ação sistematizada nas principais patologias. Apresentação de oficinas práticas sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas
- ♦ Diretrizes de prática clínica sobre a abordagem das diferentes patologias
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Além disso, você poderá fazer estágio clínico em um dos melhores centros hospitalares



Com esse certificado, você terá total conforto para autogerenciar o estudo de seu conteúdo teórico por meio de 1.500 horas de aprendizado”

“

Você dedicará 3 semanas ao desenvolvimento de habilidades práticas de enfermagem, relacionadas ao controle da dor, por meio deste Mestrado Próprio Semipresencial muito completo”

Nesta proposta de mestrado, de natureza profissionalizante e modalidade de aprendizagem combinada, o programa destina-se à atualização de profissionais de enfermagem que exigem um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no manejo do paciente.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, eles permitirão que o profissional de enfermagem obtenha um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um aprendizado imersivo programado para treinar em situações reais. A desenvolvimento deste mestrado está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, por meio da qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Esse Mestrado Próprio Semipresencial o deixará atualizado sobre os aspectos técnicos a serem considerados para avaliar objetivamente a comunicação e o comportamento de pacientes que alegam sofrer de dor aguda.

Domine os mais modernos procedimentos de infiltração epidural e como auxiliar o médico no desenvolvimento deles em sua função de enfermeiro.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Manter-se atualizado com os avanços na Gestão da Dor é um desafio para muitos enfermeiros. Esse problema é consequência da ausência de programas no mercado educacional que contemplem os campos mais recentes dessa área de atendimento. Por esse motivo, a TECH desenvolveu este programa no qual os profissionais se aprofundarão nesses aspectos de forma teórica e prática. Para se diferenciar de outras graduações, que dão maior peso ao campo conceitual, esse Mestrado Próprio Semipresencial inclui um estágio presencial e intensivo projetado para aplicar o conhecimento diretamente a pacientes reais.





“

Após concluir este programa, você estará atualizado sobre as mais recentes Escalas de classificação da intensidade da Dor e saberá como fornecer dados objetivos ao médico a partir de sua aplicação”

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

No campo da Dor, a ciência inovou ao fornecer soluções farmacológicas e métodos de intervenção com resultados cada vez melhores. Ao longo desse Mestrado Próprio Semipresencial, os enfermeiros analisarão todas essas ferramentas e se aprofundarão no gerenciamento mais atualizado delas em sua área de competência específica.

2. Aprofundar através da experiência dos melhores especialistas

Durante as duas fases desse Mestrado Próprio Semipresencial, os enfermeiros serão acompanhados pelos melhores especialistas. Primeiro, na etapa teórica, será por meio de um corpo docente de grande prestígio. Depois, durante a prática clínica, eles serão acompanhados por profissionais com ampla experiência na área de saúde.

3. Ter acesso a Clínicas de primeira

A TECH, com base em uma seleção cuidadosa, identificou os centros hospitalares mais bem preparados para permitir que seus alunos atualizem seus conhecimentos durante a etapa prática desse Mestrado Próprio Semipresencial. Em todos eles, os enfermeiros encontrarão os melhores recursos tecnológicos e uma equipe de especialistas treinados para orientá-los sobre como atualizá-los de forma exigente e exaustiva.





4. Combine a melhor teoria com a prática mais avançada

Para a preparação acadêmica dos enfermeiros, em relação a Gestão da Dor, há uma abundância de programas com uma carga teórica excessiva. O objetivo da TECH é superar essa deficiência, oferecendo aos alunos uma qualificação que integra o estudo online dos conceitos mais modernos com um estágio prático, presencial e imersivo de 3 semanas. Aqui, lidará com pacientes reais desde o início, sob a supervisão atenta de um orientador adjunto.

5. Expandir as fronteiras do conhecimento

A TECH identificou centros de rigor para esse estágio clínico, localizados em diferentes cidades e latitudes geográficas em geral. Dessa forma, o enfermeiro terá a oportunidade de acessar uma instalação que se adapte à sua localização e também receberá o conteúdo mais atualizado com excelência.



Você realizará uma imersão prática completa no Centro de sua escolha”

03

Objetivos

Este programa de estudos equipará os enfermeiros com as habilidades mais atualizadas para lidar com o gerenciamento de pacientes com Dor intensa. Para esse processo educacional, a TECH implementou uma modalidade didática, pioneira em seu gênero, que reúne os conhecimentos teóricos e práticos dessa área com a máxima excelência. O graduado passará 1.500 horas estudando os conceitos mais recentes e, em 3 semanas, desenvolverá suas aplicações em uma instalação hospitalar de primeira classe.





“

Este Mestrado Próprio Semipresencial permitirá que você amplie seus conhecimentos teóricos e práticos como enfermeiro, para o Gerenciamento da Dor, por meio de uma modalidade de estudo pioneira em sua tipologia didática”

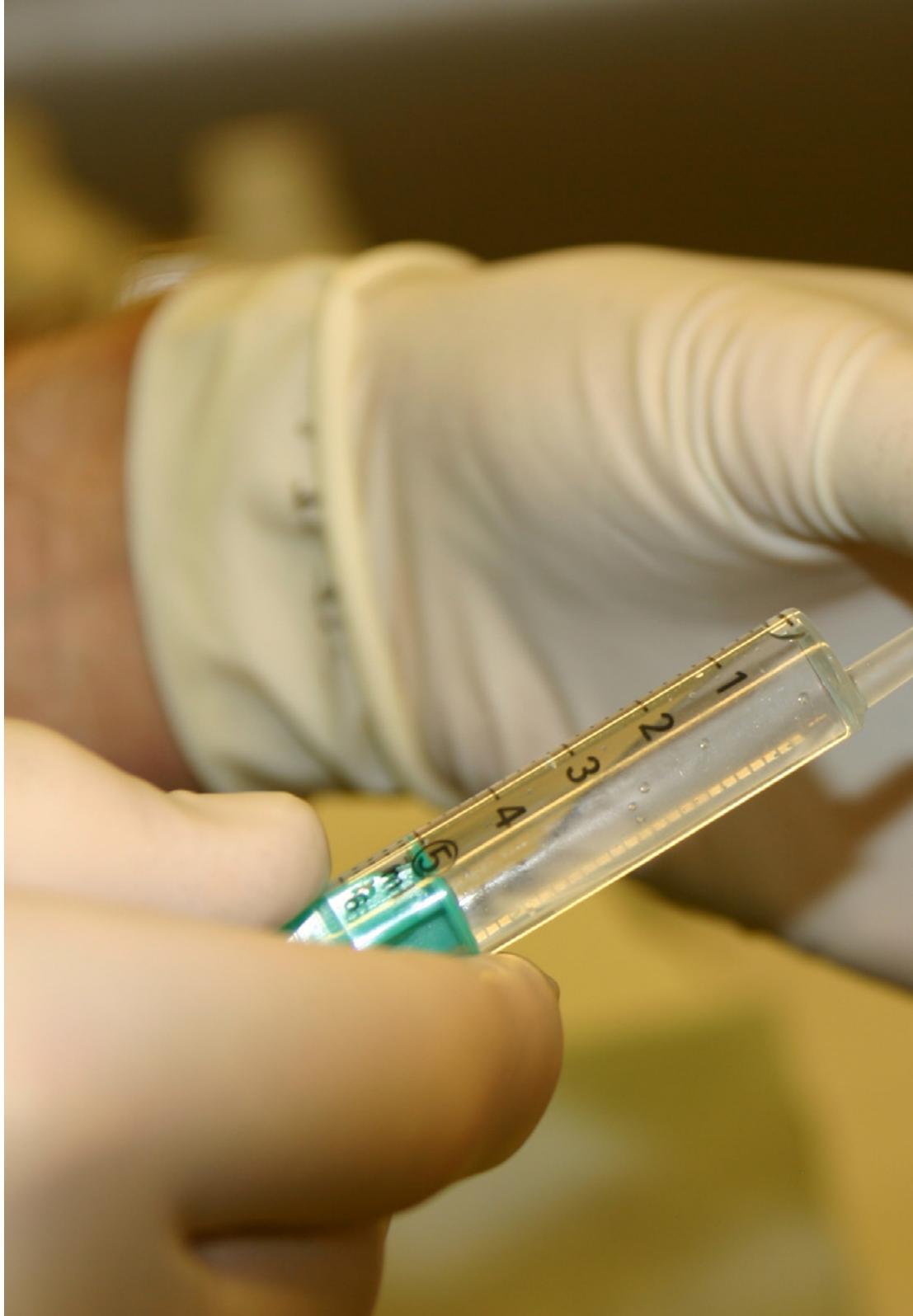


Objetivo geral

- Com esse Mestrado Próprio Semipresencial, o profissional de Enfermagem poderá lidar com os conhecimentos mais atualizados sobre Dor, no âmbito da prática diária da saúde. Especificamente, ele fornecerá aos graduados as ferramentas ideais para avaliar e intervir, a partir de sua área de competência, com pacientes em um contexto holístico. Também permitirá que você domine os protocolos multidisciplinares realizados nessas áreas e leve em conta as precauções necessárias para identificar e suprimir os efeitos adversos de produtos específicos.

“

Você atingirá todos os seus objetivos acadêmicos em 1.620 horas de um programa educacional flexível que, em sua primeira etapa, é totalmente ajustado aos seus horários e interesses de auto-aperfeiçoamento”





Objetivos específicos

Módulo 1. Conceitos gerais de dor para Enfermagem

- ◆ Identificar os diferentes tipos de Dor de acordo com a etiologia, localização e temporalidade
- ◆ Realizar um histórico médico inicial completo para poder detectar mudanças ao longo do tempo
- ◆ Aprofundar a compreensão dos diferentes tipos de analgésicos e sua farmacologia
- ◆ Identificar técnicas de intervenção
- ◆ Integrar conhecimentos e atualizações em pesquisas para o desenvolvimento de novos analgésicos e terapia genética

Módulo 2. Dor aguda e pós-operatória para Enfermagem

- ◆ Proporcionar um conhecimento atualizado da dor aguda e pós-cirúrgica com uma abordagem prática e assistência
- ◆ Aprofundar as estratégias de prevenção da dor no contexto da cirurgia, atendimento pré-cirúrgico
- ◆ Contextualizar o trabalho da enfermagem na equipe multidisciplinar
- ◆ Conseguir experiência em todos os aspectos da segurança do paciente no ambiente cirúrgico

Módulo 3. Dor crônica oncológica para Enfermagem

- ♦ Conhecer, avaliar e gerenciar todos os problemas derivados da dor oncológica, em qualquer de suas fases, assumindo o controle de todas as necessidades do paciente e contribuindo efetivamente para melhorar sua qualidade de vida
- ♦ Reconhecer os tipos de dor oncológico
- ♦ Manejar a fadiga no câncer
- ♦ Conhecer os efeitos colaterais dos tratamentos antineoplásicos que causam dor
- ♦ Manejar a terapia específica, farmacológica, invasiva e integrativa para o tratamento da dor oncológica
- ♦ Manejar o processo de enfermagem no paciente oncológico com dor

Módulo 4. Dor crônica não oncológica para Enfermagem

- ♦ Adquirir os conhecimentos necessários para desenvolver a atividade de Enfermagem, com dados atualizados e focados na prática diária, em relação à abordagem da dor
- ♦ Obter uma visão clara da importância da Enfermagem na abordagem adequada à dor crônica não oncológica, com um curso focado expressamente em mostrar uma metodologia apropriada para a avaliação da dor e as diferentes opções de tratamento e cuidados que servem como base para sua atividade diária
- ♦ Refletir sobre a extensão da dor e suas consequências
- ♦ Distinguir os diferentes tipos de dor não oncológica

Módulo 5. Dor na criança para Enfermagem

- ♦ Contextualizar a epidemiologia da dor infantil
- ♦ Descrever os métodos fisiológicos/biológicos, comportamentais e de conduta utilizados para tratar a dor
- ♦ Adquirir experiência nas diferentes escalas utilizadas por estes métodos para a avaliação da dor na criança e no recém-nascido
- ♦ Aprofundar e descrever o tratamento farmacológico e não farmacológico utilizado no tratamento da dor em crianças
- ♦ Integrar aspectos de segurança relacionados à prescrição e administração de medicamento nas crianças
- ♦ Aprofundar e descrever as características da dor em crianças com câncer
- ♦ Descrever as características que definem a hospitalização de crianças
- ♦ Compreender as características que definem a dor em uma unidade de terapia intensiva pediátrica

Módulo 6. Dor musculoesquelética para Enfermagem

- ♦ Avaliar o paciente com dor
- ♦ Identificar o tipo de dor: conhecer sua fisiopatologia e características clínicas
- ♦ Especializar-se nas principais patologias em que este tipo de dor ocorre
- ♦ Aprofundar nos diferentes tratamentos em sua abordagem
- ♦ Oferecer educação em saúde a pacientes e famílias sobre o manejo da dor musculoesquelética

Módulo 7. Abordagem psicológica da dor para Enfermagem

- ♦ Apreciar a importância de uma comunicação de boa qualidade com as pessoas com dor e melhorar seu desempenho
- ♦ Conhecer os aspectos psicológicos mais importantes que influenciam as pessoas com dor e dos quais pode depender o sucesso de qualquer tratamento
- ♦ Aprofundar e escolher entre as técnicas mais eficazes utilizadas no tratamento de pessoas com dor
- ♦ Fornecer ao profissional de saúde ferramentas eficazes para o tratamento individual e grupal da dor

Módulo 8. Gestão da Dor a partir da reabilitação e da atividade física para Enfermagem

- ♦ Definir o raciocínio clínico
- ♦ Aprofundar os mecanismos patológicos e biológicos da dor
- ♦ Conhecer a fundo as características, implicações e tratamentos da dor nociceptiva
- ♦ Aprofundar nas características, prognóstico e tratamentos da dor neuropática
- ♦ Definir e gerenciar o medo ao movimento
- ♦ Aprender e adquirir especialização nos pilares do tratamento desde a atividade física e reabilitação: terapia manual, educação e exercício
- ♦ Abordar de forma holística da dor crônica complexa: características, teorias e tratamentos

Módulo 9. Avaliação e intervenção de enfermagem na dor

- ♦ Integrar conhecimentos profundos na metodologia de enfermagem
- ♦ Desenvolver habilidades para avaliação integral do paciente
- ♦ Conhecer as ferramentas de medição da dor
- ♦ Desenvolver planos de cuidado baseados na taxonomia NANDA-NOC-NIC
- ♦ Conhecer algumas medidas não farmacológicas que a Enfermagem pode realizar para o controle da dor
- ♦ Expandir seus conhecimentos sobre os recursos e técnicas disponíveis para transmitir aos pacientes através da educação em saúde

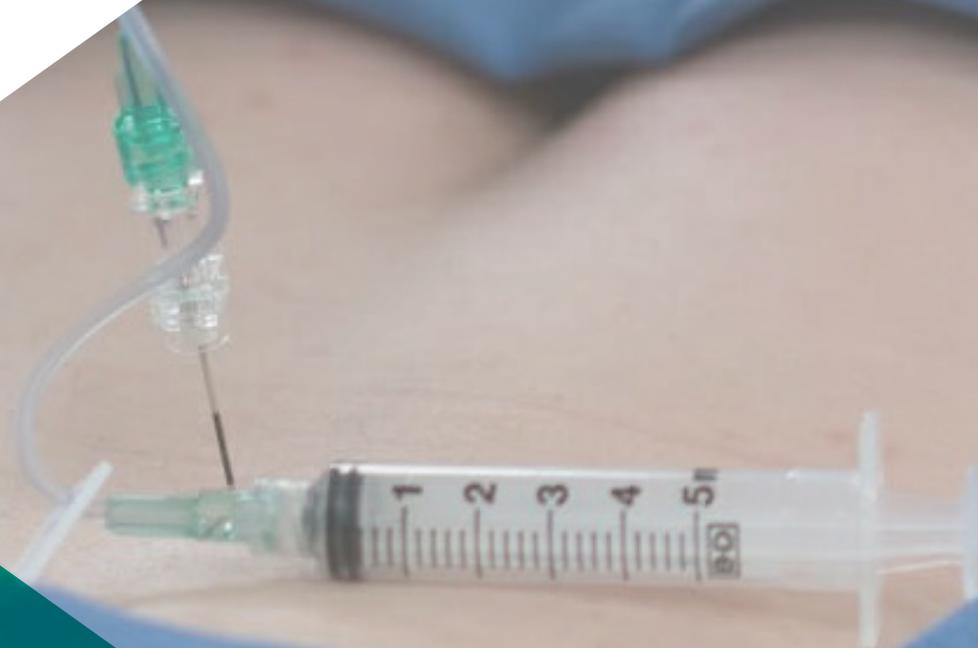
Módulo 10. Epidemiologia e Saúde Pública para Enfermagem

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre a epidemiologia da dor crônica, dor oncológica, dor aguda e dor pós-cirúrgica, a fim de contextualizar o impacto global da dor na sociedade e na qualidade de vida dos pacientes e de seus entes queridos
- ♦ Aprofundar a importância da bioética na Enfermagem e suas implicações na intervenção da dor e no tratamento farmacológico
- ♦ Aprofundar a importância da Enfermagem nas estratégias de promoção da saúde e seu desenvolvimento a nível individual, grupal e comunitário
- ♦ Proporcionar à disciplina de enfermagem uma perspectiva de gênero sobre a dor, a estigmatização social da dor crônica e a cronicidade

04

Competências

Após a conclusão de todas as etapas dessa qualificação, o profissional estará pronto para realizar as tarefas mais complexas e atualizadas no âmbito da Gestão da Dor para Enfermagem. Isso é possível graças à metodologia didática implementada nesse Mestrado Próprio Semipresencial, que combina, como nenhum outro programa, conhecimento teórico e habilidades práticas nesTa área da saúde.



“

A TECH coloca em suas mãos as competências mais avançadas em relação a Gestão da Dor para Enfermagem por meio de um modelo de aprendizagem eficaz e abrangente”



Competências gerais

- Realizar uma gestão holística de diferentes tipos de dor em todos os ambientes de cuidados
- Avaliar, diagnosticar e intervir com um plano de cuidados
- Aprofundar nos diferentes tratamentos, sua segurança e monitoramento, tanto farmacológicos quanto não farmacológicos, e aprender a desenvolvê-los com pacientes, famílias e no ambiente comunitário
- Fomentar a autonomia nas decisões do paciente e a qualidade de vida no tratamento da dor
- Ajudar o paciente durante o processo de adaptação e luto

“

O conhecimento teórico e as habilidades práticas desenvolvidas durante esse Mestrado Próprio Semipresencial farão de você um profissional atualizado e de prestígio no campo da enfermagem”





Competências específicas

- ◆ Identificar os diferentes tipos de Dor de acordo com a etiologia, localização e temporalidade
- ◆ Fornecer conhecimentos focados na intervenção de enfermagem em situações de cirurgia e dor aguda
- ◆ Manejar o processo de enfermagem no paciente oncológico com dor
- ◆ Distinguir os diferentes tipos de dor não oncológica
- ◆ Descrever os métodos fisiológicos ou biológicos, comportamentais e conduta usados para controlar a dor
- ◆ Avaliar o paciente com dor
- ◆ Conhecer os aspectos psicológicos mais importantes que influenciam as pessoas com dor e dos quais pode depender o sucesso de qualquer tratamento
- ◆ Definir e gerenciar o medo ao movimento
- ◆ Desenvolver habilidades para avaliação integral do paciente
- ◆ Aprofundar a importância da bioética na Enfermagem e suas implicações na intervenção da dor e no tratamento farmacológico

05

Direção do curso

A equipe de professores desse Mestrado Próprio Semipresencial foi cuidadosamente selecionada pela TECH. Os perfis de seus membros se destacam no campo da Enfermagem devido à sua participação em projetos de saúde de alto nível, colaborações com publicações acadêmicas e inúmeras comunicações científicas. Com base em suas experiências, eles desenvolveram um programa de estudos altamente atualizado sobre a abordagem da Dor e as ações mais modernas que os profissionais dessa área devem conhecer. Com sua orientação personalizada, os alunos atingirão suas metas educacionais com a máxima excelência.



“

Os professores escolhidos pela TECH para este curso o atualizarão com os melhores conteúdos teóricos e um guia de aprendizagem exigente”

Direção



Dra. Laura Martín García

- ♦ Enfermeira Especialista em Reumatologia e Coordenadora do UCGI
- ♦ Coordenadora de Cuidados de UTI de Reumatologia no Serviço de Saúde da Andaluzia
- ♦ Enfermeira do Hospital Universitário Regional de Málaga
- ♦ Presidente da OPEN REUMA
- ♦ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Málaga
- ♦ Mestrado em Atualidades em Ciências da Saúde
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia e do Grupo de Trabalho sobre Doenças Autoimunes e Continuidade da Assistência do Ministério da Saúde da Espanha

Professores

Sra. Carmen Domínguez Quesada

- ♦ Enfermeira e Coordenadora de estudos de pesquisa
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitário Virgen Macarena
- ♦ Enfermeira em Fisevi
- ♦ Enfermeira no Hospital Santa Maria Lisbo
- ♦ Coordenador de estudos e pesquisa no Centro de Reumatologia Avançada
- ♦ Graduação em Enfermagem pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Enfermagem de Emergência pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Ensaios Clínicos pela Universidade de Sevilha

Sra. Pilar Camarero Gómez

- ♦ Enfermeira e Podóloga
- ♦ Podóloga na Clínica Doctor Páez
- ♦ Autora-autora de diversos artigos e capítulos de livros na área da Enfermagem
- ♦ Diploma em Podologia pela EU Ciencias de la Salud
- ♦ Diploma Universitário em Enfermagem pela EUE Diputación Provincial de Málaga
- ♦ Mestrado em Pesquisa em Medicina Clínica pela Universidade Miguel Hernández de Elche

Sr. José María Martín Martín

- ♦ Coordenadora de Enfermagem na Clínica Parque
- ♦ Enfermeiro no Hospital Universitário Nossa Senhora de Candelária, Tenerife
- ♦ Enfermeiro do Hospital Central de Defesa Gómez Ulla, Madri
- ♦ Enfermeiro na Casa de Repouso Concha Castro, Tenerife
- ♦ Enfermeiro no Centro de Menores Infratores alle Tabares, Tenerife
- ♦ Autor de comunicações para congressos relacionados à Endoscopia Digestiva e Reumatologia

Sr. Francisco Jesús Aguilera Jiménez

- ♦ Enfermeiro da UTI Pediátrica do Hospital Materno-Infantil
- ♦ Enfermeiro na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Infantil de Málaga
- ♦ Enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário Regional de Málaga.
- ♦ Autor de várias comunicações para congressos nacionais e internacionais de Enfermagem
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia para Enfermeiros pela Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Pediatria

Sra. Ana Isabel Rodríguez Vargas

- ♦ Enfermeira de Consulta de Reumatologia do Hospital Universitário das Ilhas Tenerife
- ♦ Técnico de Enfermagem na Conselleria de Sanitat Universal i Salut Pública, Valência
- ♦ Colaboradora do III Workshop SER sobre Enfermagem Especializada em Reumatologia pela Sociedade Espanhola de Reumatologia

Sr. Fernando David Cortés Díaz

- ♦ Psicóloga da Federação Aspace Andalucía
- ♦ Formado em Psicologia pela Universidade de Málaga.
- ♦ Mestrado em Direção de Recursos Humanos
- ♦ Curso em Técnicas de Relaxamento

Sr. Arturo Such Sanz,

- ♦ Diretor do Centro de Fisioterapia Movimento e Saúde
- ♦ Secretário da Sociedade Espanhola de Fisioterapia e Dor
- ♦ Formado em Fisioterapia pela Universidade de Valência
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Fisioterapia e Dor e da Associação Fisioterapia Sem rede

Sra. Noor Al Masshadani Al Masshadani

- ♦ Enfermeira Especialista em Controle da Dor
- ♦ Enfermeira do Hospital Universitário Regional de Málaga
- ♦ Enfermeira de Pesquisa Clínica no Instituto de Pesquisa Biomédica de Málaga
- ♦ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Málaga
- ♦ Curso em Pesquisa em Ciências da Saúde
- ♦ Curso em Cuidados ao Paciente Crônico
- ♦ Mestrado em Gerenciamento da Dor para Enfermeiros

06

Conteúdo programático

O Mestrado Próprio Semipresencial fornece uma atualização exaustiva sobre os procedimentos e protocolos mais avançados para a equipe de Enfermagem lidar com a Gestão da Dor. Seus módulos acadêmicos abrangem tópicos como as escalas mais modernas para diferenciar a dor e como os profissionais de saúde podem contribuir para sua avaliação. Também examina as técnicas que os enfermeiros podem usar para ajudar os médicos a intervir nesse tipo de problema. Para dominar todos esses assuntos, a TECH fornece guias de aprendizagem teóricos acompanhados de excelentes materiais multimídia, como vídeos, infográficos e resumos interativos.



“

Na primeira etapa desse Mestrado Próprio Semipresencial, poderá acessar todo o conteúdo, desde o primeiro dia, em uma plataforma 100% online e interativa”

Módulo 1. Conceitos gerais de dor para Enfermagem

- 1.1. Conceito de dor e sua evolução no tempo
- 1.2. Etiologia da dor
 - 1.2.1. Dor nociceptiva
 - 1.2.2. Dor neuropática
 - 1.2.3. Dor psicogênica
- 1.3. Classificação
 - 1.3.1. De acordo com a temporalidade
 - 1.3.2. De acordo com a intensidade
 - 1.3.3. De acordo com a localização: somático e visceral
 - 1.3.4. De acordo com seu curso
- 1.4. Neuroanatomia e neurobiologia da dor
- 1.5. Fisiopatologia da dor
 - 1.5.1. Processos neurofisiológicos implicados na dor
- 1.6. Testes complementares para o diagnóstico da dor
 - 1.6.1. Estudo da velocidade de condução nervosa
 - 1.6.1.1. Eletromiografia
 - 1.6.1.2. Termografia
 - 1.6.1.3. Potenciais evocados cerebrais
 - 1.6.1.4. RM funcional
 - 1.6.1.5. Teste térmico quantitativo somatossensorial
- 1.7. História clínica e exame físico do paciente com dor
 - 1.7.1. Anamnese
 - 1.7.2. Escalas de avaliação de intensidade de dor
- 1.8. Técnicas intervencionista da dor
 - 1.8.1. Infiltrações epidurais
 - 1.8.2. Administração intradural de medicamentos
 - 1.8.2.1. Radiofrequência
 - 1.8.2.2. Bloqueios neurolíticos
 - 1.8.2.3. Neuroestimulação

- 1.9. Uso de analgésicos e farmacologia
 - 1.9.1. Princípios básicos
 - 1.9.2. Escada OMS e elevador analgésico
 - 1.9.3. Fármacos: não opioides, opiáceos e coadjuvantes
- 1.10. O futuro da avaliação e do tratamento da dor
 - 1.10.1. Desenvolvimento de novas medicações analgésicas
 - 1.10.2. Desenvolvimento de sistemas alternativos de medicamentos analgésicos para bombas de infusão
 - 1.10.3. Terapia genética para o tratamento da dor

Módulo 2. Dor aguda e pós-operatória para Enfermagem

- 2.1. Tipos de dores aguda
- 2.2. Unidades de dores aguda
 - 2.2.1. Infraestrutura
 - 2.2.2. Modelos de atendimento
- 2.3. Intervenção de enfermagem na dor aguda
 - 2.3.1. Avaliação da dor aguda
 - 2.3.2. Intervenções farmacológicas para a dor aguda
 - 2.3.3. Intervenções não farmacológicas na dor aguda
- 2.4. Dor aguda pós-operatória
 - 2.4.1. Definição
 - 2.4.2. Incidência e prevalência de dor aguda pós-operatória
 - 2.4.3. Avaliação da dor pós-operatória aguda
- 2.5. Tratamento da dor pós-operatória
 - 2.5.1. Prevenção da dor no pós-operatório
 - 2.5.2. Tipos de tratamento para dor pós-cirúrgica
 - 2.5.3. Tratamento medicamentoso
 - 2.5.4. Tratamento não medicamentoso
- 2.6. Segurança do paciente cirúrgico

- 2.7. Morbidade pós-operatória
 - 2.7.1. Causas: dor e intervencionismo
 - 2.7.2. Soluções
- 2.8. Enfermagem cirúrgica e dor
 - 2.8.1. Atualização sobre o tema
 - 2.8.2. Protocolos e intervenções avaliadas
- 2.9. Enfermagem perioperatória em ansiedade e dor
- 2.10. Últimas tendências e melhorias no manejo da dor aguda para Enfermagem
 - 2.10.1. Inovação da dor aguda
 - 2.10.2. Inovação da dor pós-operatória

Módulo 3. Dor crônica oncológica para Enfermagem

- 3.1. O paciente com câncer e a dor
 - 3.1.1. Fisiopatologia
 - 3.1.2. Principais causas da dor no paciente oncológico
- 3.2. Tipos de dores
 - 3.2.1. Sinais e sintomas
 - 3.2.2. De acordo com o tempo de evolução
 - 3.2.3. De acordo com seu mecanismo fisiopatológico
 - 3.2.4. De acordo com a etiologia
- 3.3. Avaliação da enfermagem e evolução da dor
 - 3.3.1. Anamnese da dor
 - 3.3.2. Exame clínico e psicológico
 - 3.3.3. Escalas e questionários de medição da dor
 - 3.3.4. Exames de diagnósticos
- 3.4. Procedimentos e tratamentos do paciente com câncer que causam dor para Enfermagem
 - 3.4.1. Quimioterapia
 - 3.4.2. Técnicas biológicas e imunoterapia
 - 3.4.3. Hormonoterapia
 - 3.4.4. Radioterapia
 - 3.4.5. Cirurgia
- 3.5. Fadiga relacionada ao câncer
 - 3.5.1. Etiologia
 - 3.5.2. Fatores de risco
 - 3.5.3. Sinais e sintomas
- 3.6. Tratamento medicamentoso
 - 3.6.1. Escala analgésica
 - 3.6.2. Fármacos adjuvantes
 - 3.6.3. Bifosfonatos
 - 3.6.4. Efeitos colaterais
 - 3.6.5. Via de administração
 - 3.6.6. Cuidados paliativos
- 3.7. Técnicas analgésicas invasivas ou especiais
 - 3.7.1. Bloqueio nervoso
 - 3.7.2. Neuroestimulação
 - 3.7.3. Intervenção cirúrgica
 - 3.7.4. Radioterapia
 - 3.7.5. Quimioterapia paliativa
 - 3.7.6. Terapias físicas
 - 3.7.7. Terapias psicológicas
- 3.8. Medicina Integrativa para Enfermagem
 - 3.8.1. Massagem, acupuntura
 - 3.8.2. Yoga, meditação
- 3.9. Identificação de emergências oncológicas através da dor
 - 3.9.1. Sinais e sintomas relacionados a emergências oncológicas
- 3.10. Plano de cuidados de Enfermagem
 - 3.10.1. Avaliação de Enfermagem
 - 3.10.2. Diagnósticos de Enfermagem
 - 3.10.3. NOC/NIC

Módulo 4. Dor crônica não oncológica para Enfermagem

- 4.1. Introdução
 - 4.1.1. Definição de dor crônica
 - 4.1.2. Descrição da dor crônica não oncológica
- 4.2. Epidemiologia da dor crônica não oncológica
- 4.3. Etiopatogenia
 - 4.3.1. Dor nociceptiva
 - 4.3.2. Dor somática
 - 4.3.3. Dor visceral
 - 4.3.4. Dor neuropática
- 4.4. Dor neuropática
 - 4.4.1. Neuralgia do trigêmeo.
 - 4.4.2. Neuralgia pós-herpética
 - 4.4.3. Neuralgia diabética
 - 4.4.4. Neuralgia ilioinguinal
- 4.5. Dor de membro fantasma
 - 4.5.1. Definição
 - 4.5.2. Manifestações clínicas
 - 4.5.3. Etiologia
 - 4.5.4. Recomendações de Enfermagem
- 4.6. Síndrome da dor regional complexa
 - 4.6.1. Definição
 - 4.6.2. Prevalência
 - 4.6.3. Causas e classificações
 - 4.6.4. Fatores desencadeantes
 - 4.6.5. Tratamento
 - 4.6.6. Recomendações de Enfermagem
- 4.7. Síndrome da dor central
 - 4.7.1. Definição
 - 4.7.2. Etiologia
 - 4.7.3. Epidemiologia
 - 4.7.4. Manifestações clínicas
 - 4.7.5. Tratamento
 - 4.7.6. Recomendações de Enfermagem

- 4.8. Cefaleias
 - 4.8.1. Tipos
 - 4.8.2. Diagnóstico
 - 4.8.3. Cefaleias secundárias
 - 4.8.4. Recomendações de Enfermagem
- 4.9. Outras síndromes
 - 4.9.1. Pancreatite crônica
 - 4.9.2. Coccigodinia
 - 4.9.3. Prostatodinia
 - 4.9.4. Vulvodínia
- 4.10. Unidade de dor
 - 4.10.1. Competências de Enfermagem
 - 4.10.2. Organização da unidade da dor
 - 4.10.3. Funções da equipe de Enfermagem
 - 4.10.4. Intervenção de enfermagem em algumas técnicas

Módulo 5. Dor na criança para Enfermagem

- 5.1. Conceitos básicos da dor
 - 5.1.1. Conceito
 - 5.1.2. Epidemiologia
 - 5.1.3. Neurofisiologia da dor
 - 5.1.4. Neuropatologia da dor
 - 5.1.5. Fatores influenciadores
 - 5.1.6. Falsas crenças
- 5.2. Classificação da dor. Formas de expressão da dor de acordo com os estágios de desenvolvimento da criança
 - 5.2.1. Tipos de dor: fisiopatológica, duração, etiológica, anatômica
 - 5.2.2. Dor de acordo com os estágios evolutivos da criança
 - 5.2.3. Consequências da dor na criança
- 5.3. Avaliação da dor I
 - 5.3.1. Métodos comportamentais
 - 5.3.2. Métodos fisiológicos

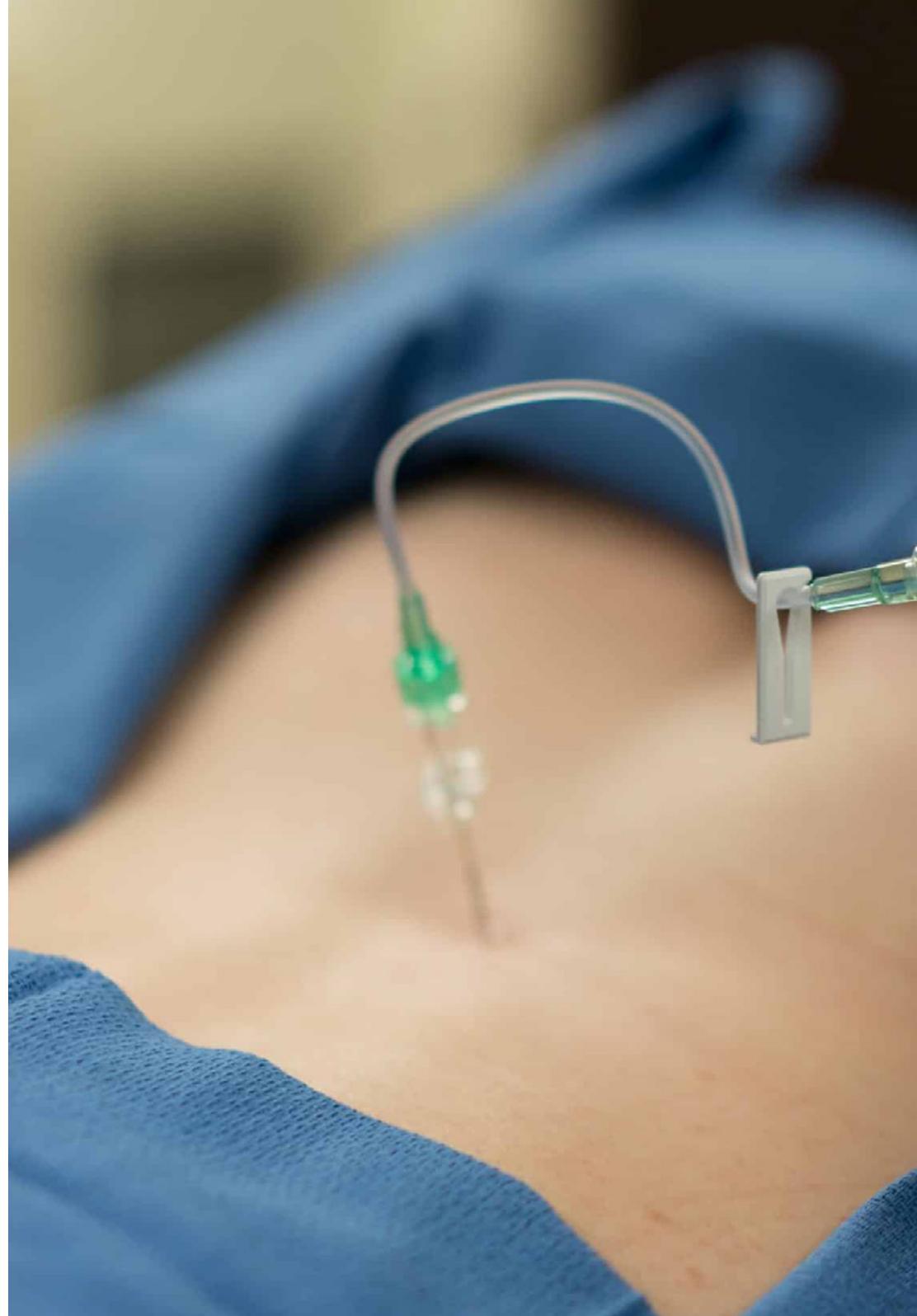
- 5.4. Avaliação da dor II
 - 5.4.1. Métodos de autoavaliação: projetivos, entrevistas estruturadas e escalas
- 5.5. Tratamento medicamentoso da dor na criança
- 5.6. Tratamento não medicamentoso da dor na criança
- 5.7. A dor no recém-nascido
- 5.8. A dor da criança oncológica
- 5.9. A dor na criança hospitalizada relacionada com as técnicas
- 5.10. A dor na criança da terapia intensiva

Módulo 6. Dor musculoesquelética para Enfermagem

- 6.1. Introdução e conceito
 - 6.1.1. Conceito de dor musculoesquelética
 - 6.1.2. Epidemiologia e impacto dos processos
 - 6.1.3. Fisiopatologia
 - 6.1.4. Características clínicas
 - 6.1.5. Classificação
- 6.2. Avaliação da enfermagem da dor
 - 6.2.1. Métodos de avaliação verbais
 - 6.2.2. Avaliação comportamentais
 - 6.2.3. Medidas fisiológicas
- 6.3. Dor Inflamatória
 - 6.3.1. Características
 - 6.3.2. Epidemiologia
 - 6.3.3. Artropatias inflamatórias
- 6.4. Dor mecânica
 - 6.4.1. Características
 - 6.4.2. Epidemiologia
 - 6.4.3. Artropatias degenerativas
 - 6.4.4. Alteração dos tecidos moles
- 6.5. Dor musculoesquelética em doenças ósseas
 - 6.5.1. Características das doenças ósseas
 - 6.5.2. Epidemiologia
 - 6.5.3. Dor na osteoporose
 - 6.5.4. Dor na doença de Paget
 - 6.5.5. Dor osteoarticular
- 6.6. Dor musculoesquelética devido a distúrbios metabólicos e endócrinos
 - 6.6.1. Definição de desordens metabólicas e endócrinas
 - 6.6.2. Epidemiologia
 - 6.6.3. Classificação
 - 6.6.4. Dor devido a distúrbios metabólicos e endócrinos
- 6.7. Dor de origem muscular
 - 6.7.1. Introdução
 - 6.7.1.1. Características
 - 6.7.2. Epidemiologia
 - 6.7.3. Dor miofascial
 - 6.7.4. Fibromialgia
- 6.8. Dor musculoesquelética em doenças do tecido conjuntivo
 - 6.8.1. Definição em doenças de tecidos conjuntivos
 - 6.8.2. Epidemiologia
 - 6.8.3. Classificação
 - 6.8.4. Dor nas doenças do tecido conjuntivo
- 6.9. Tratamento da dor musculoesquelética
 - 6.9.1. Tratamentos orais
 - 6.9.2. Tratamento tópico
 - 6.9.3. Bloqueios nervosos e técnicas de infiltração
 - 6.9.4. técnicas de radiofrequência
 - 6.9.5. Técnicas de neuromodulação
- 6.10. Funções do enfermeiro no manejo do paciente com dor musculoesquelética

Módulo 7. Abordagem psicológica da dor para Enfermagem

- 7.1. Comunicação com o paciente (perspectiva de enfermagem)
 - 7.1.1. Importância da boa comunicação com o paciente
 - 7.1.2. Tipos de comunicação
 - 7.1.3. Melhoria da comunicação
- 7.2. Aspectos psicológicos da dor, problemas psicológicos
 - 7.2.1. Ansiedade
 - 7.2.2. Depressão
 - 7.2.3. Insônia
 - 7.2.4. Baixa autoestima
- 7.3. Aspectos psicológicos da dor, problemas em relacionamentos pessoais
 - 7.3.1. Com familiares
 - 7.3.2. Com o parceiro
 - 7.3.3. Sexualidade
 - 7.3.4. Isolamento voluntário
- 7.4. Aspectos psicológicos da dor
 - 7.4.1. Qualidade de vida: diminuição da atividade física, falta de independência, diminuição do lazer e do entretenimento
 - 7.4.2. Problemas econômicos: afastamento laboral por doença, custos de assistência médica, incapacidade
- 7.5. Lidar com a dor: relaxamento
 - 7.5.1. Tipos de relaxamento
 - 7.5.2. Treinamento de relaxação
- 7.6. Como enfrentar a dor: Tratamento Cognitivo Comportamental I
- 7.7. Como enfrentar a dor: Tratamento Cognitivo Comportamental II
- 7.8. Como enfrentar a dor: hipnose clínica
- 7.9. Como enfrentar a dor I
 - 7.9.1. Biofeedback
 - 7.9.2. Terapia de aceitação e compromisso
 - 7.9.3. Escrita emocional
- 7.10. Como enfrentar a dor II
 - 7.10.1. Mindfulness
 - 7.10.2. Novas tecnologias



Módulo 8. Gestão da dor a partir da reabilitação e da atividade física para Enfermagem

- 8.1. Introdução à dor
 - 8.1.1. Introdução à dor
 - 8.1.2. Definição de dor
 - 8.1.3. Modelos de dor
 - 8.1.4. Implicações clínicas de cada modelo
- 8.2. Introdução ao raciocínio clínico
 - 8.2.1. Definição de raciocínio clínico
 - 8.2.2. Modelos de raciocínio clínico
 - 8.2.3. Categorias de hipótese
- 8.3. Mecanismos patobiológicos da dor
 - 8.3.1. Modelo de organismo maduro
 - 8.3.2. Input: dor nociceptiva
 - 8.3.3. Dor inflamatória
 - 8.3.4. Dor neuropática periférica
 - 8.3.5. Processamento: Dor mal adaptativa
 - 8.3.6. Output: resposta organizacional
- 8.4. Dor nociceptiva
 - 8.4.1. Características clínicas
 - 8.4.2. Características dos tecidos
 - 8.4.3. Capacidade de cura
 - 8.4.4. Princípios básicos do tratamento
 - 8.4.5. Implicações clínicas
- 8.5. Dor neuropática
 - 8.5.1. Características clínicas: sinais negativos em relação aos sintomas positivos
 - 8.5.2. Fisiologia da lesão nervosa
 - 8.5.2.1. Prognóstico
 - 8.5.2.2. Princípios do tratamento

- 8.6. Dor crônica complexa
 - 8.6.1. Características clínicas
 - 8.6.2. Identificadores de dor
 - 8.6.3. Teorias de dor crônica complexa
 - 8.6.4. Especificidade x Padrão periférico
 - 8.6.5. Teoria da neuromatrix
 - 8.6.6. Teoria da relevância
 - 8.6.7. Teoria de redes neurais
- 8.7. Fatores de risco de cronicidade
 - 8.7.1. Fatores psicossociais
 - 8.7.2. Fatores sociais e culturais
- 8.8. Medo do movimento
 - 8.8.1. Modelo para evitar o medo
- 8.9. Tratamento
 - 8.9.1. Terapia manual
 - 8.9.2. Educação
 - 8.9.3. Exercício
- 8.10. Tratamento da dor crônica complexa
 - 8.10.1. Educação da dor
 - 8.10.2. Exposição gradual ao movimento
 - 8.10.3. Mudanças comportamentais
- 9.3. Protocolo de avaliação localizada da dor
 - 9.3.1. Anamnese
 - 9.3.2. Histórico médico e cirúrgico
 - 9.3.3. Antecedentes familiares e sociais
 - 9.3.4. Antecedentes psiquiátricos
 - 9.3.5. Histórico da dor
 - 9.3.6. Exame físico
 - 9.3.7. Explorar conhecimentos e crenças sobre a dor
 - 9.3.8. Reavaliação da dor
- 9.4. Escalas de avaliação da dor I: escalas unidimensionais e multidimensionais
 - 9.4.1. Escalas unidimensionais
 - 9.4.2. Escalas multidimensionais
- 9.5. Escalas de avaliação da dor II: situações especiais
 - 9.5.1. Para pacientes sem capacidade de falar
 - 9.5.2. Para pacientes com demência
- 9.6. Avaliação integral das respostas humanas à dor
 - 9.6.1. Respiração
 - 9.6.2. Alimentação
 - 9.6.3. Eliminação
 - 9.6.4. Mover-se
 - 9.6.5. Repouso e sono
 - 9.6.6. Vestir e se despir
 - 9.6.7. Temperatura
 - 9.6.8. Higiene e estado da pele
 - 9.6.9. Segurança
 - 9.6.10. Comunicação/Relação
 - 9.6.11. Crenças/Religião
 - 9.6.12. Aprendizagem
 - 9.6.13. Autorrealização
 - 9.6.14. Tempo livre
- 9.7. Plano de cuidados de enfermagem para dor I
- 9.8. Plano de cuidados de enfermagem para dor II

Módulo 9. Avaliação e intervenção de enfermagem na dor

- 9.1. Avaliação de enfermagem padronizada
 - 9.1.1. Avaliação como uma fase da metodologia de enfermagem
 - 9.1.2. O processo de avaliação da enfermagem
 - 9.1.3. Avaliação de acordo com padrões funcionais de saúde
 - 9.1.4. Avaliação de acordo com as necessidades humanas básicas
- 9.2. A importância da avaliação da dor: o quinto sentido
 - 9.2.1. A dor como uma experiência multidimensional
 - 9.2.2. Conhecimento e crenças de Enfermagem sobre a dor
 - 9.2.3. Barreiras para o bom manejo da dor

- 9.99.9. Manejo farmacológico da dor
 - 9.9919.1. Medicamentos físicos
 - 9.9929.2. Medicamentos ambientais
 - 9.9939.3. Medicamentos para promover o conforto psicológico
 - 9.9949.4. Medicamentos para ajudar a lidar com o problema
- 9.10.1. Educação em saúde de pacientes e familiares
 - 9.10.10.1. Individual
 - 9.10.20.2. Grupal
 - 9.10.30.3. Comunitária

Módulo 10. Epidemiologia e Saúde Pública para Enfermagem

- 10.10.1. Conceito de saúde pública
 - 10.1011.1. Definição de saúde pública
 - 10.1021.2. Doença da saúde pública
 - 10.1031.3. Doença crônica e saúde pública
 - 10.1041.4. Doenças infecciosas e saúde pública
- 10.30.3. Demografia da dor
- 10.40.4. Gênero e dor
 - 10.4014.1. Mulheres e dor crônica
 - 10.4024.2. Impactos sociais da dor na mulher
 - 10.4034.3. Mulheres de etnia crônica
- 10.60.6. Epidemiologia da dor causada pelo câncer
 - 10.6016.1. Situação atual da epidemiologia da dor causada pelo câncer
 - 10.6026.2. Consequências sociais e econômicas
- 10.70.7. Saúde de pessoas com dor crônica
 - 10.7017.1. Situação atual da epidemiologia da dor crônica
 - 10.7027.2. Consequências sociais e econômicas
- 10.80.8. Epidemiologia da dor causada pela doença
 - 10.8018.1. Situação atual da epidemiologia da dor
 - 10.8028.2. Consequências sociais e econômicas

- 10.9. Bioética da dor
 - 10.9.1. Bioética. Conceitos gerais
 - 10.9.2. Bioética e dor crônica
 - 10.9.3. Implicações bioéticas no manejo da dor
- 10.10. Promoção da saúde
 - 10.10.1. Promoção da saúde comunitária
 - 10.10.2. Medidas hospitalares de promoção da saúde para pacientes crônicos
 - 10.10.3. Movimento associativo e promoção da saúde



O Relearning, um método didático criado e aplicado pela TECH, permitirá que você consolide os conceitos teóricos de forma mais rápida e flexível”

07

Estágio Clínico

A segunda metade deste programa é o momento ideal para consolidar o que foi aprendido na fase teórica e online. Com base em uma prática clínica rigorosa, intensiva e presencial, o profissional aplicará os conhecimentos mais atualizados no tratamento de pacientes reais.



“

Torne-se um profissional de Enfermagem com as melhores habilidades do momento, por meio do estágio prático e presencial mais exigente do mercado educacional”

O período de Estágio Clínico correspondente a esse Mestrado Próprio Semipresencial terá uma extensão de 120 horas educacionais, distribuídas em dias de segunda a sexta-feira, até um total de 3 semanas. Durante esse tempo, os enfermeiros manusearão os equipamentos tecnológicos mais avançados em relação a Gestão da Dor e o papel de sua profissão na aplicação de cada um deles para o benefício dos pacientes.

Por outro lado, o processo de aprendizagem será orientado o tempo todo por um orientador adjunto, indicado pela TECH. Essa figura educacional será responsável por incluir o graduado nas mais diversas dinâmicas de atendimento relacionadas à sua área de competência. Também terá a oportunidade de discutir protocolos e procedimentos específicos com outros especialistas da unidade de saúde, onde atualizará seus conhecimentos pessoalmente.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno na execução das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação de professores e outros colegas de treinamento que facilitem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática Enfermagem (aprender a ser e aprender a se relacionar).



Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:

Módulo	Atividade Prática
Tendências da Enfermagem durante o desenvolvimento de exames complementares para o diagnóstico da Dor	Acompanhar o médico e o paciente durante o desenvolvimento da Eletromiografia para coletar resultados específicos
	Participar do desenvolvimento de exames de Termografia
	Reunir os resultados obtidos através de testes de diagnóstico como potenciais evocados cerebrais, MN funcionais, entre outros, para construir uma história clínica sólida do paciente com Dor
Ação do enfermeiro para exame físico do paciente com Dor	Aplicar as Escalas de Avaliação da Intensidade da Dor para fornecer dados objetivos para o médico
	Revisar o histórico médico do paciente e os medicamentos atuais
	Avaliar objetivamente a comunicação e o comportamento do paciente que garante sofrer dor aguda
Técnicas de intervenção de Dor desde a Enfermagem	Auxiliar os profissionais de saúde durante procedimentos complexos de infiltração epidural
	Possibilitar condições intraoperatórias e ambulatoriais, bem como os instrumentos correspondentes para a realização de terapias genéticas para o tratamento da Dor
	Colaborar no centro cirúrgico, auxiliando o médico, nas operações de inserção de sistemas alternativos de entrega de medicamentos analgésicos às bombas de infusão
	Apoiar especialistas durante o exercício dos tratamentos como Neuroestimulação e Bloqueios Neurolíticos
	Coordenar planos de cuidados personalizados para cada paciente em conjunto com o médico e fisioterapeuta
Atuação da enfermagem em relação às técnicas farmacológicas para lidar com a Dor	Administrar os analgésicos previamente indicados pelos médicos
	Revisar possíveis reações adversas em pacientes
	Manter a segurança do paciente durante a absorção de medicamentos que pode causar reações adversas
	Prevenir a dor pré e pós-cirúrgica em pacientes com câncer através das escalas de medida correspondentes à Enfermagem

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de oito horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

O Estágio Clínico desse mestrado ocorrerá em uma unidade hospitalar equipada com os mais modernos recursos para a Gestão da Dor, do ponto de vista das competências da equipe de Enfermagem. A TECH verificou que os instrumentos mais atualizados estão presentes em todas as instâncias escolhidas para este mestrado, dando a cada profissional a oportunidade de escolher o centro que melhor se adapta à sua localização geográfica. Dessa forma, expandirá suas fronteiras acadêmicas com todas as garantias.



“

Não perca a oportunidade de se inscrever neste Mestrado Próprio Semipresencial que o tornará um profissional de Enfermagem reconhecido”



Os alunos podem fazer o estágio clínico desse Mestrado Próprio Semipresencial combinado nos seguintes centros:



Enfermeiros

Hospital HM Modelo

País	Cidade
Espanha	La Coruña

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cuidados Paliativos



Enfermeiros

Hospital HM Nou Delfos

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica em Medicina



Enfermeiros

Hospital HM Madrid

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Ressuscitação



Enfermeiros

Hospital HM Montepríncipe

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Av. de Montepríncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermeiros

Hospital HM Torrelodones

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cuidados Paliativos



Enfermeiros

Hospital HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cuidados Paliativos



Enfermeiros

Hospital HM Nuevo Belén

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica em Medicina



Enfermeiros

Hospital HM Puerta del Sur

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Enfermeiros

Policlínico HM Arapiles

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: C. de Arapiles, 8, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Odontologia Pediátrica



Enfermeiros

Clínica Virgen del Camino

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Paseo de las Delicias, 150, 28045 Madrid

A Clínica Virgen del Camino, 45 anos de cuidados com a saúde

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem do Trabalho
- Diagnóstico fisioterapêutico



Enfermeiros

Klinik PM

País: Espanha
Cidade: Alicante

Endereço: C. del Alcalde Alfonso de Rojas, 8, 03004 Alicante

A maior clínica de referência para tratamento da dor e traumatologia conservadora

Capacitações práticas relacionadas:

- Diagnóstico fisioterapêutico
- Fisioterapia Esportiva

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.





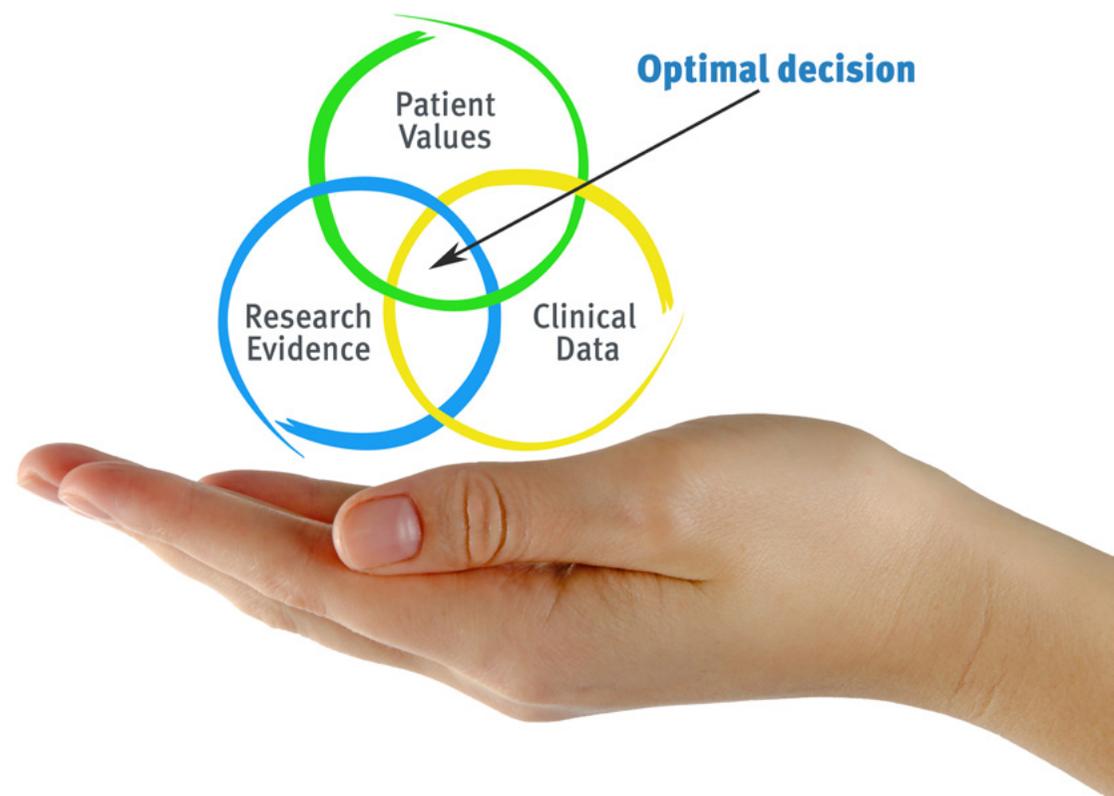
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

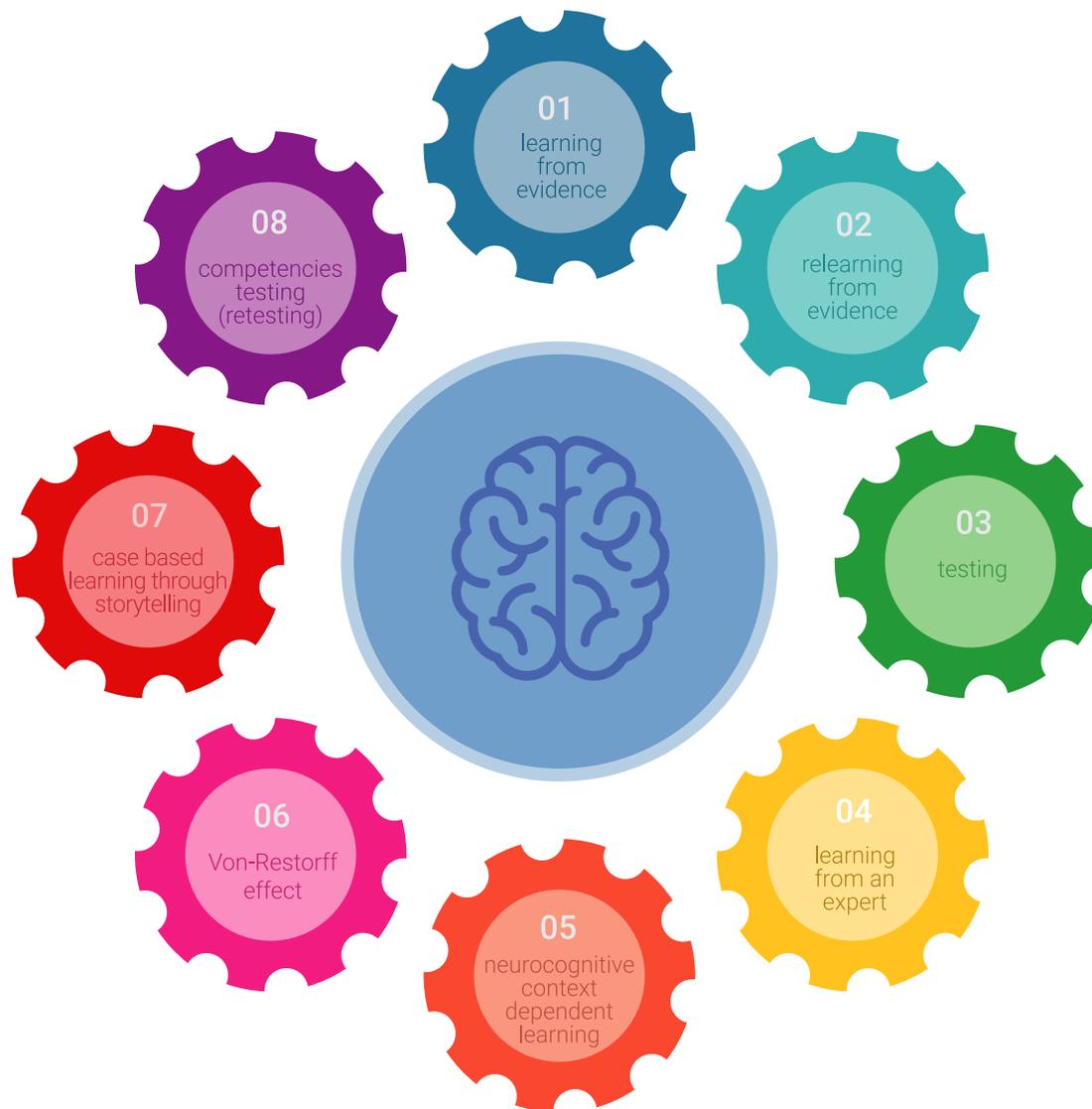
1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educacional, preparado cuidadosamente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especificamente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em todo o material que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

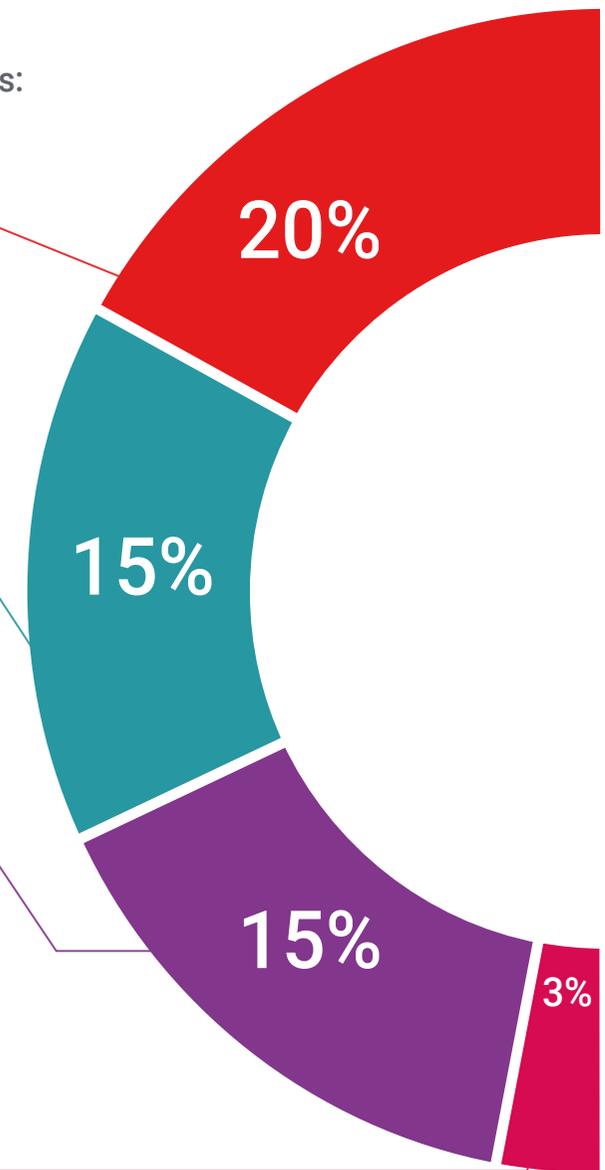
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica, através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

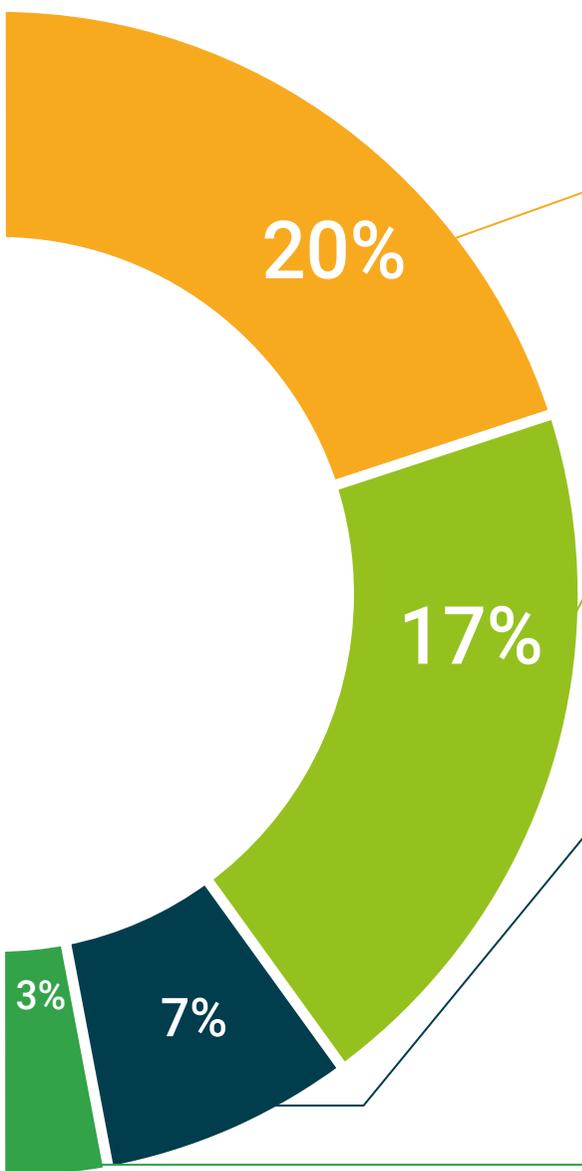
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser, necessariamente, contextual. Portanto, na TECH, apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O chamado "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Gestão da Dor para Enfermagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Gestão da Dor para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

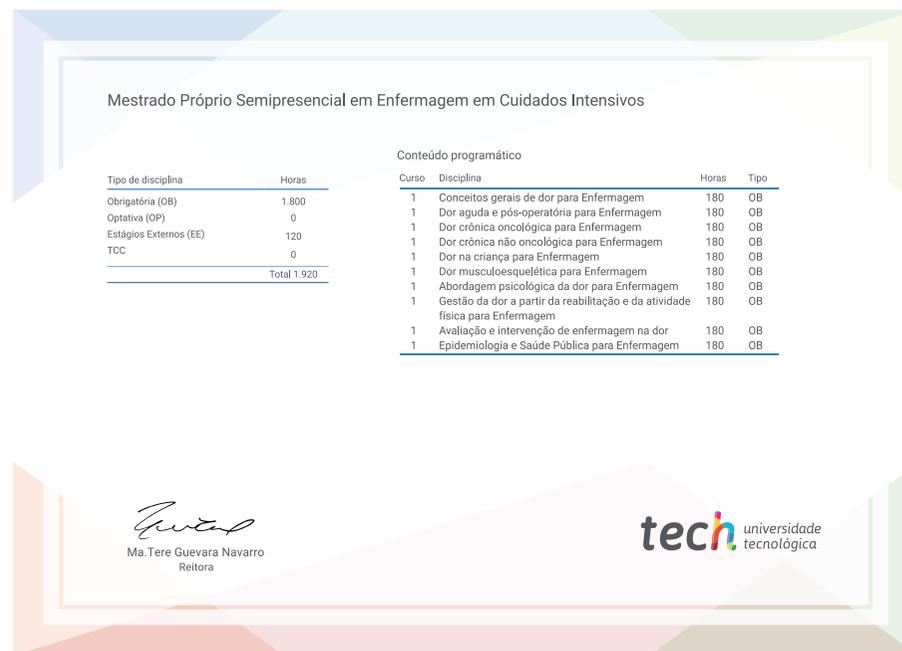
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Gestão da Dor para Enfermagem**

Modalidade: **online**

Duração: **6 semanas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial
Gestão da Dor
para Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio)

Duração 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Gestão da Dor
para Enfermagem

